



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº 2169, DE 2021

Realização de Sessão Especial, no dia 19/11/2021, a fim de celebrar o dia Vinte de Novembro e lançamento no Senado Federal do Observatório de Equidade nos Legislativos Federal e Estaduais.

AUTORIA: Senador Paulo Paim (PT/RS), Senadora Zenaide Maia (PROS/RN), Senador Flávio Arns (PODEMOS/PR), Senador Jaques Wagner (PT/BA), Senador Marcelo Castro (MDB/PI), Senador Rogério Carvalho (PT/SE), Senador Telmário Mota (PROS/RR)



[Página da matéria](#)



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº DE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 199 do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de Sessão Especial, no dia 19/11/2021, a fim de celebrar o dia Vinte de Novembro e lançamento no Senado Federal do Observatório de Equidade nos Legislativos Federal e Estaduais.

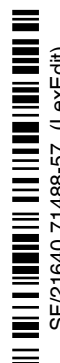
JUSTIFICAÇÃO

O Dia da Consciência Negra é celebrado no dia 20 de novembro de cada ano. A data escolhida remete ao dia do assassinato de Zumbi, o grande líder do Quilombo dos Palmares, um dos maiores espaços de resistência da escravidão no país.

O Brasil possui 5.570 (mil) municípios, mas aproximadamente mil celebram a data. O sequestro dos povos africanos para o país precisa ser contado e refletido, como a importância da população negra para nação.

Hoje, a população negra corresponde a 56% da população brasileira, mas o desacaso com pauta racial é presenciado em todas as esferas da sociedade.

Por meio de moradias precárias, subempregos, falta de saneamento básico, educação, iluminação pública, genocídio dos jovens negros e tantos outros. Declarar feriado nacional ao dia 20 de novembro, Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra, é essencial para que o Estado brasileiro se mova na implantação de políticas públicas integradas, que combatam as desigualdades e o racismo no país.



SF/21640.71488-57 (LexEdit)

O Senado fez a sua parte e aprovou, no final do mês de agosto, o PLS 482, de 2017, que cria o feriado Nacional pelo Dia de Zumbi e da Consciência Negra. A matéria foi encaminhada para a Câmara, que precisa ratificar a proposta.

O Senado Federal é uma das instituições pioneiras no debate racial no país e, nessa data simbólica que é o dia Vinte de Novembro, lança Observatório de Equidade nos Legislativos Federal e Estaduais.

O Observatório elaborado pelo Grupo de Trabalho de Afinidade de Raça e pelo Comitê Permanente pela Promoção da Igualdade de Gênero e Raça do Senado Federal consta do Plano de Equidade de Gênero e Raça do SF biênio 2021-2023, e tem por missão coletar e sistematizar, estatisticamente, o perfil da representação nos legislativos em território brasileiro, seja no Congresso Nacional, seja nas Assembleias Estaduais. Com base em sua missão, apresentam-se os seguintes objetivos específicos:

1. Contribuir para a identificação da representação parlamentar étnico-racial e de gênero no Brasil;
2. Possibilitar a elaboração de estudos sobre a representação parlamentar étnico-racial e de gênero por servidores públicos e pela sociedade civil, inclusive acadêmicos;
3. Possibilitar a identificação dos candidatos eleitos que mudaram sua autodeclaração étnico-racial entre pleitos;
4. Consolidar a vanguarda do Senado Federal como instituição que valoriza a equidade étnico-racial e de gênero.

O Coordenador do Grupo de Trabalho de afinidade de Raça e assessor legislativo, Henrique Talamon Vallochi Salles Pinto, ressalta que a baixa representatividade étnico-racial e de gênero é uma das características históricas da sociedade brasileira. Nos três poderes da República, homens brancos predominam em cargos de gestão e comando.

A implantação do Observatório de Equidade nos Legislativos Federal e Estaduais pelo Senado Federal só reafirma o seu vanguardismo, a sua inovação e a sua conexão com a sociedade, que clama por um país não racista e igualitário para todas e todos.

Atenciosamente,

Senador Paulo Paim

PT/RS

Sala das Sessões, 7 de outubro de 2021.

Senador Paulo Paim
(PT - RS)



SF/21640.71488-57 (LexEdit)